



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS

CT/ADCAP – 001/2021

Brasília/DF, 08 de janeiro de 2021.

Ao Senhor

BALEIA ROSSI - DEPUTADO FEDERAL

Gabinete 829 - Anexo IV - Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes Brasília – DF CEP 70160-900

Exmo. Sr. Deputado Federal Baleia Rossi,

Os Correios, com sua infraestrutura pronta e plenamente operacional, constituem uma plataforma de logística, de comunicações e de atendimento importante para a vida dos cidadãos, das empresas e dos governos, como tem sido demonstrado ao longo dos mais de 350 anos de serviços prestados ao Brasil.

Qualquer país do mundo que contasse com um serviço postal como o brasileiro teria os Correios como motivo de orgulho nacional e estaria certamente planejando a manutenção e o desenvolvimento da empresa, na tentativa de torná-la ainda melhor. No Brasil, porém, a privatização dos Correios se transformou num paradigma para ideologias, colocando em risco um importante patrimônio dos brasileiros, que tem servido de infraestrutura para o desenvolvimento e a integração nacional sem jamais onerar o Estado, pois os Correios não são uma empresa deficitária e nem dependem de recursos de impostos para sobreviver.

Durante os anos de 2013 a 2016 a estatal fechou no vermelho, porém, nos últimos quatro anos, a Empresa teve lucros. Uma verificação cuidadosa junto ao Tesouro Nacional pode mostrar que, na verdade, ao longo dos últimos dez anos os Correios repassaram valor bilionário de dividendos para os cofres do Tesouro Nacional. E isso apesar de a organização ter enfrentado congelamento tarifário, retirada excessiva de dividendos e uma mudança de contabilização que afetou seriamente as grandes empregadoras (CPC-33).

A pandemia do coronavírus colocou à prova as estruturas públicas, que mostraram sua importância. Graças aos Correios, empresas de e-commerce continuaram operando normalmente, até mesmo com ampliação de demanda. Empresas que não operavam por esse canal passaram a utilizá-lo, assegurando o fornecimento de seus produtos por via postal.

A ADCAP – Associação dos Profissionais dos Correios espera que o Parlamento Brasileiro saiba sopesar esses argumentos e rechaçar a intenção do governo federal de privatizar os Correios, evitando que, para favorecer alguns, todos os brasileiros sejam prejudicados. O interesse público precisa prevalecer.

Em anexo, uma apresentação que traz informações mais detalhadas sobre os Correios.

Atenciosamente,

Maria Inês Capelli Fulginiti
Presidente

Rec 23120
11/01/2021
J



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS

CT/ADCAP – 002/2021

Brasília/DF, 08 de janeiro de 2021.

Ao Senhor
CARLOS CHIODINI - DEPUTADO FEDERAL
Gabinete 925 - Anexo IV - Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes Brasília – DF CEP 70160-900

Exmo. Sr. Deputado Federal Carlos Chiodini,

Os Correios, com sua infraestrutura pronta e plenamente operacional, constituem uma plataforma de logística, de comunicações e de atendimento importante para a vida dos cidadãos, das empresas e dos governos, como tem sido demonstrado ao longo dos mais de 350 anos de serviços prestados ao Brasil.

Qualquer país do mundo que contasse com um serviço postal como o brasileiro teria os Correios como motivo de orgulho nacional e estaria certamente planejando a manutenção e o desenvolvimento da empresa, na tentativa de torná-la ainda melhor. No Brasil, porém, a privatização dos Correios se transformou num paradigma para ideologias, colocando em risco um importante patrimônio dos brasileiros, que tem servido de infraestrutura para o desenvolvimento e a integração nacional sem jamais onerar o Estado, pois os Correios não são uma empresa deficitária e nem dependem de recursos de impostos para sobreviver.

Durante os anos de 2013 a 2016 a estatal fechou no vermelho, porém, nos últimos quatro anos, a Empresa teve lucros. Uma verificação cuidadosa junto ao Tesouro Nacional pode mostrar que, na verdade, ao longo dos últimos dez anos os Correios repassaram valor bilionário de dividendos para os cofres do Tesouro Nacional. E isso apesar de a organização ter enfrentado congelamento tarifário, retirada excessiva de dividendos e uma mudança de contabilização que afetou seriamente as grandes empregadoras (CPC-33).

A pandemia do coronavírus colocou à prova as estruturas públicas, que mostraram sua importância. Graças aos Correios, empresas de e-commerce continuaram operando normalmente, até mesmo com ampliação de demanda. Empresas que não operavam por esse canal passaram a utilizá-lo, assegurando o fornecimento de seus produtos por via postal.

A ADCAP – Associação dos Profissionais dos Correios espera que o Parlamento Brasileiro saiba sopesar esses argumentos e rechaçar a intenção do governo federal de privatizar os Correios, evitando que, para favorecer alguns, todos os brasileiros sejam prejudicados. O interesse público precisa prevalecer.

Em anexo, uma apresentação que traz informações mais detalhadas sobre os Correios.

Atenciosamente,

Maria Inês Capelli Fulginiti
Presidente



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS

CT/ADCAP – 003/2021

Brasília/DF, 08 de janeiro de 2021.

Ao Senhor
CELSON MALDANER - DEPUTADO FEDERAL
Gabinete 311 - Anexo IV - Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes Brasília – DF CEP 70160-900

Exmo. Sr. Deputado Federal Celso Maldaner,

Os Correios, com sua infraestrutura pronta e plenamente operacional, constituem uma plataforma de logística, de comunicações e de atendimento importante para a vida dos cidadãos, das empresas e dos governos, como tem sido demonstrado ao longo dos mais de 350 anos de serviços prestados ao Brasil.

Qualquer país do mundo que contasse com um serviço postal como o brasileiro teria os Correios como motivo de orgulho nacional e estaria certamente planejando a manutenção e o desenvolvimento da empresa na tentativa de torná-la ainda melhor. No Brasil, porém, a privatização dos Correios se transformou num paradigma para ideologias, colocando em risco um importante patrimônio dos brasileiros, que tem servido de infraestrutura para o desenvolvimento e a integração nacional sem jamais onerar o Estado, pois os Correios não são uma empresa deficitária e nem dependem de recursos de impostos para sobreviver.

Durante os anos de 2013 a 2016 a estatal fechou no vermelho, porém, nos últimos quatro anos, a Empresa teve lucros. Uma verificação cuidadosa junto ao Tesouro Nacional pode mostrar que, na verdade, ao longo dos últimos dez anos os Correios repassaram valor bilionário de dividendos para os cofres do Tesouro Nacional. E isso apesar de a organização ter enfrentado congelamento tarifário, retirada excessiva de dividendos e uma mudança de contabilização que afetou seriamente as grandes empregadoras (CPC-33).

A pandemia do coronavírus colocou à prova as estruturas públicas, que mostraram sua importância. Graças aos Correios, empresas de e-commerce continuaram operando normalmente, até mesmo com ampliação de demanda. Empresas que não operavam por esse canal passaram a utilizá-lo, assegurando o fornecimento de seus produtos por via postal.

A ADCAP – Associação dos Profissionais dos Correios espera que o Parlamento Brasileiro saiba sopesar esses argumentos e rechaçar a intenção do governo federal de privatizar os Correios, evitando que, para favorecer alguns, todos os brasileiros sejam prejudicados. O interesse público precisa prevalecer.

Em anexo, uma apresentação que traz informações mais detalhadas sobre os Correios.

Atenciosamente,

Maria Inês Capelli Fulginiti
Presidente